

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2021

Aprovado em reunião do Conselho de Gestão de 21 de junho de 2022

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Índice

1. Introdução	5
2. Enquadramento Institucional	5
<i>Fins</i>	6
3. Execução Orçamental	6
4. Demonstrações Financeiras	12
5. Análise Financeira	16
<i>a) Situação financeira geral</i>	16
Balanço	16
Demonstração de Resultados	17
<i>b) Situação financeira específica</i>	19
<i>c) Rendimentos</i>	27
<i>d) Gastos</i>	35
<i>e) Proposta de Aplicação de Resultados</i>	44
6. Acontecimentos após a data de relato	44

Índice de Quadros

Quadro 1 – Saldo da Gerência Anterior	6
Quadro 2 – Receitas Arrecadadas	8
Quadro 3 – Despesa por Classificação Económica	10
Quadro 4 – Saldo para a Gerência Seguinte	11
Quadro 5 – Balanço Consolidado	13
Quadro 6 – Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada	14
Quadro 7 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados	15
Quadro 8 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	19
Quadro 9 – Investimentos Financeiros	20
Quadro 10 – Dívida de Propinas	20
Quadro 11 – Dívida de Clientes	21
Quadro 12 – Outras Contas a Receber	21
Quadro 13 – Diferimentos – Ativo	22
Quadro 14 – Caixa e Depósitos	22
Quadro 15 – Alterações ao Património Líquido	23
Quadro 16 – Provisões	24
Quadro 17 – Dívida a Fornecedores	24
Quadro 18 – Estado e Outros Entes Públicos	25
Quadro 19 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR	25
Quadro 20 – Outras Contas a Pagar	26
Quadro 21 – Diferimentos – Passivo	26
Quadro 22 – Estrutura de Rendimentos	27
Quadro 23 – Vendas	29

Quadro 24 – Prestações de Serviços	30
Quadro 25 – Impostos e Taxas	30
Quadro 26 – Transferências e Subsídios Correntes	31
Quadro 27 – Imparidades de Ativos.....	33
Quadro 28 – Outros Rendimentos e Ganhos.....	34
Quadro 29 – Estrutura de Gastos	35
Quadro 30 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	36
Quadro 31 – Fornecimentos e Serviços Externos	37
Quadro 32 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos.....	38
Quadro 33 – Gastos com o Pessoal	39
Quadro 34 – Transferências e Subsídios Concedidos	41
Quadro 35 – Provisões	41
Quadro 36 – Outros Gastos e Perdas.....	42
Quadro 37 – Gastos com Depreciações e Amortizações.....	43

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Total de Receita 2021	8
Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos – 2021	28
Gráfico 3 – Estrutura de Gastos.....	36
Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos.....	38
Gráfico 5 – Gastos com Pessoal.....	40
Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização.....	43

1. Introdução

Com este relatório pretende-se apresentar uma perspetiva geral das atividades desenvolvidas pelo grupo Universidade do Algarve durante o ano de 2021, assim como proporcionar uma análise da sua situação financeira.

Após uma breve nota sobre o desenvolvimento do enquadramento institucional e os fins definidos nos Estatutos, segue-se a apresentação da execução orçamental, circunscrita à Universidade do Algarve e aos Serviços de Ação Social.

O capítulo 4 é constituído exclusivamente pelas demonstrações financeiras consolidadas: Balanço, Demonstração dos Resultados por Natureza e Demonstração dos Fluxos de Caixa . A análise financeira começa por ser realizada em termos gerais, seguindo-se por rendimentos e por gastos.

Integram ainda o Relatório de Gestão Consolidado os elementos informativos das entidades consolidadas (Anexo I).

2. Enquadramento Institucional

A Universidade do Algarve, tal como existe neste momento, resultou da união de duas instituições previamente existentes: a Universidade do Algarve, criada pela Lei n.º 11/79, de 28 de março, e o Instituto Politécnico de Faro, criado pelo decreto-lei n.º 513-T/79, de 26 de dezembro.

Em 1982 foi nomeado o primeiro reitor da Universidade do Algarve, o Prof. Doutor Gomes Guerreiro, sucedendo-se o Prof. Doutor Lloyd Braga (1986), o Prof. Doutor Montalvão Marques (1990), o Prof. Doutor Alte da Veiga (1993), o Prof. Doutor Adriano Pimpão (1998), o Prof. Doutor João Guerreiro, (2006), o Prof. Doutor António Branco (2013). O atual reitor, o Prof. Doutor Paulo Águas, iniciou o seu mandato em dezembro de 2017.

Na sequência da aprovação dos Estatutos da Universidade do Algarve (Despacho Normativo n.º 198/91, de 13 de setembro), entendeu o Governo que era necessário criar um enquadramento legal adequado à nova realidade, não só em termos de património como de meios humanos e, através do decreto-lei n.º 241/92, de 29 de outubro, decretou a extinção do Instituto Politécnico de Faro.

A Universidade do Algarve é, assim, uma instituição diferente das outras Universidades, dado coexistirem no seu seio Unidades Orgânicas de Ensino Superior Universitário e de Ensino Superior Politécnico, em situação próxima da paridade.

Fins

Definida como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, a Universidade do Algarve tem por fins fundamentais, de acordo com os seus Estatutos:

- A formação humanística, cultural, artística, científica, técnica e profissional;
- A realização de investigação científica de alto nível e o desenvolvimento experimental, promovendo a difusão dos seus resultados e a valorização social e económica do conhecimento e da inovação organizacional;
- A colaboração com entidades públicas e privadas;
- A promoção da internacionalização das suas atividades;
- A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas, baseados em padrões reconhecidos e comparáveis no plano internacional.

3. Execução Orçamental

A Universidade do Algarve, em conjunto com os Serviços de Ação Social, iniciou o ano económico de 2021 com um saldo de gerência de 2.722.261,35€, valor superior em 2.070.574,46€ ao verificado no início de 2020. O saldo transitado da gerência anterior distribui-se da seguinte forma:

Quadro 1 – Saldo da Gerência Anterior

Saldo de gerência	2021	%	Variação	2020	%
Orçamento do Estado	86,29 €	0,00%	43,64 €	42,65 €	0,01%
Orçamento do Estado - Outros	161.081,28 €	5,92%	160.294,59 €	786,69 €	0,12%
Fundos Comunitários	1.698.570,61 €	62,40%	1.688.876,50 €	9.694,11 €	1,49%
Receitas Próprias	862.523,17 €	31,68%	221.359,73 €	641.163,44 €	98,39%
TOTAL	2.722.261,35 €		2.070.574,46 €	651.686,89 €	

Comparando com o volume de receitas cobradas em 2020, o ano de 2021 regista um acréscimo de 4,20% (64.314.977,77€ em 2021, face a 61.720.289,67€ em 2020), o que representa um aumento de 2.594.688,10€. Registe-se que em 2020 se tinha registado um acréscimo de 7,52%, correspondente a uma subida do volume de receitas cobradas de 4.317.709,75€.

Para o aumento das cobranças em 2021 contribuiu o acréscimo da participação na dotação do Orçamento do Estado em 1.532.124€, face ao ano de 2020. Esta variação representa uma subida de 4,03%, maioritariamente constituída pela compensação da estimativa do impacto da limitação, em sede de Orçamento do Estado, do valor da propina máxima.

A dotação inicial do OE atribuída em 2021, conjuntamente à UAlg e aos SASUALg, foi de 39.015.331€, o que representa um acréscimo de 5,03% face ao valor de 2020 (37.148.544€). O aumento registado de 1.866.787€, inclui:

- Aumento da dotação inicial de 2% face a 2020 (i.e., um aumento de 742.971€ face à dotação inicial de 2020);
- Compensação da redução do valor das propinas em 1.013.032€, cuja quantia foi estimada tendo por base o número oficial de estudantes matriculados;
- Reforço da dotação pela despesa efetiva a realizar resultante da integração de investigadores no âmbito do PREVPAP, no valor de 110.784€

Além disso, também as receitas provenientes de projetos de investimento e I&D, quer os que são financiados por fundos comunitários, quer aqueles cujo financiamento têm origem no Orçamento do Estado, apresentam em 2021 um crescimento de 7,34%, ou seja, uma subida de 716.604,85€.

Em 2021, a receita cobrada com propinas e taxas regista um aumento de 321.571,82€, o que percentualmente representa um acréscimo de 3,76%.

Também os recebimentos relacionados com as vendas e prestações de serviços registam em 2021 um acréscimo de 261.682,24€ (+14,95%).

Já as outras receitas registam em 2021 um decréscimo de 3,27%, o que representa uma redução de 33.909,07€.

Também com variação negativa estão os recebimentos de verbas do programa “Emprego Científico” que registam em 2021 um decréscimo de 203.385,74€, correspondente a uma redução percentual de 7,81%.

As receitas arrecadadas distribuem-se de acordo com o exposto no quadro seguinte.

Quadro 2 – Receitas Arrecadadas

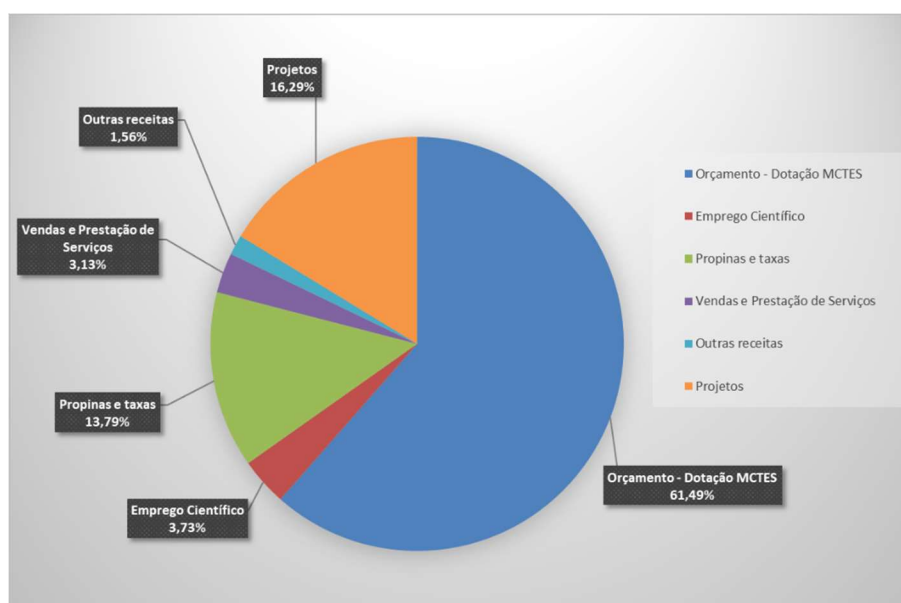
Receitas	2021	%	Variação	2020	%
Orçamento - Dotação MCTES	39.549.763,00 €	61,49%	1.532.124,00 €	38.017.639,00 €	61,60%
Emprego Científico	2.401.410,55 €	3,73%	-203.385,74 €	2.604.796,29 €	4,22%
Propinas e taxas	8.870.364,06 €	13,79%	321.571,82 €	8.548.792,24 €	13,85%
Vendas e Prestação de Serviços	2.011.576,00 €	3,13%	261.682,24 €	1.749.893,76 €	2,84%
Outras receitas	1.003.404,80 €	1,56%	-33.909,07 €	1.037.313,87 €	1,68%
Projetos	10.478.459,36 €	16,29%	716.604,85 €	9.761.854,51 €	15,82%
TOTAL	64.314.977,77 €		2.594.688,10 €	61.720.289,67 €	

Fazendo uma análise à distribuição das receitas arrecadadas durante o ano económico de 2021, verificamos que as transferências do Estado (OE) representam 61,49% do total de receitas (ver Gráfico 1).

A receita proveniente de projetos representa 16,29% do total das cobranças de 2021. Já as propinas e taxas constituem 13,79% do montante global de receita arrecadada em 2021.

As cobranças com Emprego Científico, vendas e prestações de serviços e outras receitas representam, respetivamente, 3,73%, 3,13% e 1,56% da receita global de 2021.

Gráfico 1 – Total de Receita 2021



Relativamente à despesa, verifica-se que em 2021 as despesas com pessoal registam um decréscimo de 2,39% (-1.136.748,33€).

Em 2021, as despesas com pessoal representam 74,87% do total das despesas pagas. Em 2020, esta proporção foi de 79,67%.

As despesas com aquisições de bens e serviços registam em 2021 um decréscimo de 6,44%, o que representa uma variação negativa de 472.194,63€.

As transferências correntes são quase na sua totalidade dirigidas para o pagamento de bolsas de estudo e investigação. Assiste-se em 2021 a um decréscimo de 19,64%, o que representa uma variação negativa de 503.751,58€.

Em 2021, as outras despesas correntes apresentam um aumento de 139,48% (+813.357,58€). Este acréscimo resulta do pagamento de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) respeitante às empreitadas de obras públicas.

As aquisições de bens de capital registam em 2021 um expressivo acréscimo de 222,08%, ou seja, uma variação positiva de 3.612.910,57€. Este aumento é essencialmente explicado pelas aquisições desta tipologia de bens através da atividade em projetos I&D e de investimento, nomeadamente a construção do Edifício UALG TEC Campus, incluída no projeto ALG-01-0246-FEDER-000001 "Pólo Tecnológico".

Quadro 3 – Despesa por Classificação Económica

Classificação económica	Descrição	2021	%	Variação	2020	%
01	Despesas com Pessoal					
010100	Remunerações Certas e Permanentes	36.676.364,77 €	59,20%	-1.045.975,62 €	37.722.340,39 €	63,24%
010200	Abonos Variáveis e Eventuais	193.169,44 €	0,31%	-15.050,56 €	208.220,00 €	0,35%
010300	Segurança Social	9.516.530,12 €	15,36%	-75.722,15 €	9.592.252,27 €	16,08%
Subtotal 01		46.386.064,33 €	74,87%	-1.136.748,33 €	47.522.812,66 €	79,67%
02	Aquisição de Bens e Serviços					
020100	Aquisição de Bens	1.338.510,40 €	2,16%	-64.349,60 €	1.402.860,00 €	2,35%
020200	Aquisição de Serviços	5.522.284,00 €	8,91%	-407.845,03 €	5.930.129,03 €	9,94%
Subtotal 02		6.860.794,40 €	11,07%	-472.194,63 €	7.332.989,03 €	12,29%
03	Juros e Outros Encargos					
030502	Juros e Outros Encargos	1,42 €	0,00%	-3.062,87 €	3.064,29 €	0,01%
Subtotal 03		1,42 €	0,00%	-3.062,87 €	3.064,29 €	0,01%
04	Transferências Correntes					
040000	Outras Transferências	296.367,36 €	0,48%	-172.729,79 €	469.097,15 €	0,79%
040802	Bolsas	1.765.437,31 €	2,85%	-331.021,79 €	2.096.459,10 €	3,51%
Subtotal 04		2.061.804,67 €	3,33%	-503.751,58 €	2.565.556,25 €	4,30%
06	Outras Despesas Correntes					
060200	Outras Despesas Correntes - Diversas	1.396.494,93 €	2,25%	813.357,58 €	583.137,35 €	0,98%
Subtotal 06		1.396.494,93 €	2,25%	813.357,58 €	583.137,35 €	0,98%
07	Aquisição de Bens de Capital					
070000	Aquisição de Bens de Capital	5.239.733,21 €	8,46%	3.612.910,57 €	1.626.822,64 €	2,73%
Subtotal 07		5.239.733,21 €	8,46%	3.612.910,57 €	1.626.822,64 €	2,73%
08	Transferências de Capital					
080000	Transferências de Capital	0,00 €	0,00%	-15.332,99 €	15.332,99 €	0,03%
Subtotal 08		0,00 €	0,00%	-15.332,99 €	15.332,99 €	0,03%
10	Passivos Financeiros					
100606	Passivos Financeiros	11.564,29 €	0,02%	11.564,29 €	0,00 €	0,00%
Subtotal 08		11.564,29 €	0,02%	11.564,29 €	0,00 €	0,00%
Total Geral		61.956.457,25 €	100,00%	2.306.742,04 €	59.649.715,21 €	100,00%

O saldo que transitou para a gerência seguinte (2022) totaliza 5.080.781,87€, conforme se pode verificar no seguinte Quadro, onde o mesmo se distribui pelas várias fontes de financiamento.

Quadro 4 – Saldo para a Gerência Seguinte

Saldo de gerência	2022	%	Variação	2021	%
Orçamento do Estado	81,51 €	0,00%	27,11 €	54,40 €	0,00%
Orçamento do Estado - Outros	320.534,03 €	6,31%	159.420,86 €	161.113,17 €	5,92%
Fundos Comunitários	1.825.617,87 €	35,93%	127.047,26 €	1.698.570,61 €	62,40%
Receitas Próprias	2.934.548,46 €	57,76%	2.072.025,29 €	862.523,17 €	31,68%
TOTAL	5.080.781,87 €		2.358.520,52 €	2.722.261,35 €	

Relativamente ao saldo que transitou de 2020 (2.722.261,35€) observa-se um aumento de 2.358.520,52€.

Verifica-se que 57,76% do saldo que transita para 2022 tem origem em receitas próprias (2.934.548,46€).

O saldo proveniente dos fundos comunitários, associado à execução de projetos de investimento e I&D, que se encontra na sua maioria consignado à execução desses projetos, representa 35,93% (1.825.617,87€) do montante global a transitar para 2022.

Também o saldo proveniente de OE-Outros, respeita na sua maioria a cobranças oriundas da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, cujos montantes encontram-se consignados à execução de projetos I&D financiados exclusivamente pela componente nacional.

Em 11 de setembro de 2015 foi publicada a nova Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015).

Esta Lei entrou em vigor no dia seguinte ao da sua publicação (art.º 8.º). No entanto, as matérias relativas ao art.º 3.º e do 20.º ao 76.º, produzem efeitos a partir do dia 01 de abril de 2020.

Deste modo, o cumprimento da regra dos saldos orçamentais deverá ser avaliado nos termos do art.º 27.º da Lei n.º 151/2015 (Lei do Enquadramento Orçamental), verificando-se que a mesma foi cumprida.

Segundo o n.º 4 do art.º 6º-A do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo DL n.º 498/72 de 09 de dezembro, é referido que “As instituições de ensino superior e restantes entidades com autonomia administrativa e financeira podem, para efeitos do presente artigo, utilizar os saldos de gerência de anos anteriores, ficando, para esse efeito, dispensados do cumprimento do artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de agosto.”

A Universidade do Algarve cumpriu ainda o Regime de Unidade de Tesouraria, tendo observado o disposto no artigo 115º do RJIES – Lei nº 62/2007 de 10 de setembro.

4. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Não existiram quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposições e normas previstas pelo SNC-AP.

Quadro 5 – Balanço Consolidado

Rubricas	Períodos	
	2021	2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	59.843.357,15 €	56.531.895,56 €
Ativos intangíveis	104.054,75 €	228.312,26 €
Participações financeiras	126.202,65 €	134.734,97 €
Outros ativos financeiros	89,43 €	425,56 €
Subtotal	60.073.703,98 €	56.895.368,35 €
Ativo corrente		
Inventários	33.554,72 €	40.770,32 €
Clientes, contribuintes e utentes	2.012.284,16 €	2.062.084,51 €
Estado e outros entes públicos	6.874,15 €	6.874,15 €
Outras contas a receber	128.331,87 €	145.952,07 €
Diferimentos	139.237,83 €	159.178,54 €
Caixa e depósitos	6.237.008,53 €	3.786.609,62 €
Subtotal	8.557.291,26 €	6.201.469,21 €
Total do Ativo	68.630.995,24 €	63.096.837,56 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património / Capital	3.091.452,50 €	3.091.452,50 €
Reservas	1.222.804,03 €	1.222.804,03 €
Resultados transitados	-4.224.603,14 €	-6.547.280,55 €
Ajustamentos em ativos financeiros	135.445,49 €	174.545,55 €
Outras variações no Património Líquido	51.166.691,32 €	51.534.486,63 €
Resultado líquido do período	4.034.806,38 €	2.291.820,87 €
Interesses que não controlam	65.185,13 €	66.915,72 €
Total do Património Líquido	55.491.781,72 €	51.834.744,75 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	88.013,34 €	286.339,00 €
Financiamentos obtidos	1.055.687,84 €	843.144,11 €
Outras contas a pagar	16.919,65 €	18.009,70 €
Subtotal	1.160.620,83 €	1.147.492,81 €
Passivo corrente		
Fornecedores	73.912,25 €	101.911,98 €
Estado e outros entes públicos	-28.725,33 €	-15.901,35 €
Financiamentos obtidos	67.992,90 €	27.834,46 €
Fornecedores de investimentos	11.961,35 €	5.325,86 €
Outras contas a pagar	7.701.487,11 €	7.749.346,11 €
Diferimentos	4.151.964,41 €	2.246.082,94 €
Subtotal	11.978.592,69 €	10.114.600,00 €
Total do Passivo	13.139.213,52 €	11.262.092,81 €
Total do Património Líquido e Passivo	68.630.995,24 €	63.096.837,56 €

Quadro 6 – Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada

Conta		Rendimentos e Gastos	2021	2020
Pos	Neg			
70		Impostos, contribuições e taxas	8.857.086,77 €	8.447.761,96 €
71		Vendas	541.816,13 €	407.931,91 €
72		Prestações de serviços e concessões	1.334.437,69 €	1.152.936,31 €
75		Transferências e subsídios correntes obtidos	48.735.339,78 €	47.760.993,25 €
73		Variação de inventários da produção	0,00 €	0,00 €
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-343.076,47 €	-286.921,05 €
	62	Fornecimentos e serviços externos	-6.590.617,35 €	-5.582.751,04 €
	63	Gastos com pessoal	-46.324.028,21 €	-46.668.241,14 €
	60(-603)	Transferências e subsídios concedidos	-1.981.366,08 €	-2.333.267,21 €
	603	Prestações sociais	0,00 €	0,00 €
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-40.202,56 €	126.592,33 €
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	198.325,66 €	-258.185,39 €
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €
78		Outros rendimentos e ganhos	3.632.766,27 €	3.577.698,88 €
	68	Outros gastos e perdas	-771.792,59 €	-402.622,40 €
		Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	7.248.689,04 €	5.941.926,41 €
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização	-3.563.698,86 €	-3.326.537,35 €
7624/6	654/6	Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	348.813,10 €	-348.813,10 €
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	4.033.803,28 €	2.266.575,96 €
79		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €
	69	Juros e gastos similares suportados	-727,48 €	-2.890,97 €
		Resultado antes de impostos	4.033.075,80 €	2.263.684,99 €
	812	Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
		Resultado líquido do período	4.033.075,80 €	2.263.684,99 €
		Resultado líquido do período atribuível: (*)		
		Detentores do capital da casa mãe	4.034.806,38 €	2.291.820,87 €
		Interesses que não controlam	-1.730,58 €	-28.135,89 €
			4.033.075,80 €	2.263.684,99 €

Quadro 7 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados

RUBRICAS	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1.354.956,87 €	1.303.245,65 €
Recebimentos de contribuintes	0,00 €	0,00 €
Recebimentos de utentes	9.919.617,79 €	9.488.832,77 €
Pagamentos a fornecedores	-7.122.409,06 €	-7.340.737,26 €
Pagamentos ao pessoal	-47.732.653,81 €	-49.116.322,61 €
Caixa gerada pelas operações	-43.580.488,21 €	-45.664.981,45 €
Outros recebimentos/pagamentos	51.305.394,53 €	49.994.296,86 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	7.724.906,32 €	4.329.315,41 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-5.283.618,93 €	-1.685.304,15 €
Ativos intangíveis	0,00 €	-6.149,99 €
Propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	-8,00 €	0,00 €
Outros Ativos	0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
Propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros Ativos	0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento	0,00 €	0,00 €
Transferências de capital	0,00 €	221.570,25 €
Juros e rendimentos similares	0,00 €	0,00 €
Dividendos	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-5.283.626,93 €	-1.469.883,89 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos	0,00 €	0,00 €
Doações	1.800,00 €	26.800,00 €
Outras operações de financiamento	12.757,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares	0,00 €	0,00 €
Dividendos	0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital	0,00 €	1.961,40 €
Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	14.557,00 €	28.761,40 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	2.455.836,39 €	2.888.192,92 €
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.786.609,88 €	898.416,70 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.237.009,01 €	3.786.609,62 €

5. Análise Financeira

a) Situação financeira geral

Da situação financeira do grupo público Universidade do Algarve, espelhada nas suas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2021 – Balanço e Demonstração de Resultados, destacam-se os seguintes aspetos:

Balanço

O Ativo de 68.630.995,24€ registou um acréscimo de 8,77% relativamente ao ano anterior, representando uma variação positiva de 5.534.157,68€.

Esta variação é essencialmente explicada quer pelo aumento dos ativos fixos tangíveis (+3.311.461,59€), quer pelo acréscimo das disponibilidades em caixa e depósitos bancários que registam um crescimento de 2.450.398,91€ (+64,71%).

O ativo não corrente regista um incremento de 5,59% (+3.178.335,63€). Este acréscimo é essencialmente proveniente do aumento dos ativos fixos tangíveis, que registam um acréscimo de 3.311.461,59€ (+5,86%), nomeadamente aqueles que se encontram em curso, como seja a empreitada do edifício UAlg TEC CAMPUS no Campus da Penha.

A redução de 124.257,51€ registada ao nível dos ativos intangíveis, que representa uma variação negativa de 54,42%, está relacionada com as depreciações e amortizações do período inerentes a estes ativos.

Os inventários apresentam um decréscimo de 7.215,60€ (-17,70%).

As dívidas de Clientes, contribuintes e utentes, apresentam um ligeiro decréscimo de 49.800,35€ (-2,42%).

Nas outras contas a receber verifica-se uma diminuição de 17.620,20€, ou seja, uma variação negativa de 12,07%.

Também os diferimentos ativos registam um decréscimo de 19.940,71€ (-12,53%).

As Disponibilidades apresentam uma variação positiva expressiva de 2.450.398,91€, o que em termos percentuais, significa um acréscimo de 64,71%.

O Património Líquido regista o valor de 55.491.781,72€, o que representa um acréscimo de 3.657.036,97€ (+7,06%).

A variação nos Resultados Transitados no valor de 2.322.677,41€ (+35,48%) respeita ao Resultado Líquido de 2020.

As Outras variações no Património Líquido registam um decréscimo de 367.795,31€ (-0,71%), que está principalmente relacionado com o reconhecimento de rendimento proveniente de subsídio ao investimento.

No Passivo Total verifica-se um acréscimo de 1.877.120,71€ (+16,67%).

O Passivo não corrente regista um acréscimo de 13.128,02€ (+1,14%). Esta variação é explicada pelo acréscimo dos financiamentos obtidos relativos a subsídios reembolsáveis do programa POSEUR, em 212.543,73€ (+25,21%), e pela diminuição das provisões em 198.325,66€ (-69,26%).

As Outras Contas a Pagar no passivo não corrente apresentam um ligeiro decréscimo de 1.090,05€ (-6,05%). Os valores aqui registados respeitam a cauções prestadas por fornecedores e outros credores.

O Passivo corrente apresenta um aumento de 1.863.992,69€ (+18,43%).

Os Fornecedores registam em 2021 uma redução de 27.999,73€ (-27,47%).

O Estado e Outros Entes Públicos apresentam uma diminuição de 12.823,98€ (-80,65%).

Os Financiamentos Obtidos no Passivo Corrente apresentam um acréscimo de 40.158,44€ (+144,28%).

Também os Fornecedores de Investimento apresentam um crescimento de 6.635,49€ (+124,59%).

As Outras Contas a Pagar apresentam um decréscimo de 47.859,00€ (-0,62%). Estão aqui refletidas os montantes recebidos provenientes da União Europeia relativos a projetos de I&D e que são para transferir para parceiros de projetos.

Os Diferimentos Passivos apresentam um aumento de 1.905.881,47 € (+84,85%). Este acréscimo está relacionado com recebimentos provenientes de subsídios da empreitada de construção do edifício UAlg TEC CAMPUS incluída no projeto ALG-01-0246-FEDER-000001 "Pólo Tecnológico", que se encontra em curso.

Demonstração de Resultados

Passando à análise dos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados, verifica-se que o resultado líquido do exercício apurado em 2021 foi de 4.033.075,80€, o que representa um crescimento de 1.769.390,81€ (+78,16%).

Em comparação com o ano de 2020, os gastos apresentam em 2021 um aumento de 405.279,95€ (+0,68%).

Nos gastos com fornecimentos e serviços externos verifica-se um acréscimo de 1.007.866,31€, ou seja, mais 18,05% do que o valor registado em 2020. Também o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas regista um aumento de 56.155,42€ (+19,57%).

Os gastos com o pessoal diminuíram 344.212,93€ (-0,74%) ^(a). Também os gastos com a imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) e as transferências e subsídios concedidos registam, respetivamente, decréscimos de 166.794,89€ (-131,76%) e 351.901,13€ (-15,08%).

Por outro lado, quer os gastos com depreciação e amortização quer os outros gastos apresentam acréscimos respetivos de 237.161,51€ (+7,13%) e 369.170,19€ (+91,69%).

Os rendimentos apresentam em 2021 um aumento de 2.174.670,76€ (+3,54%). As contas que fundamentalmente concorrem para o apuramento desta variação são as transferências e subsídios correntes obtidos, com um acréscimo de 974.346,53€ (+2,04%), e os impostos e taxas, com um crescimento de 409.324,81€ (+4,85%).

Também a imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) apresentam uma variação positiva de 697.626,20€ (+200,00%).

Quer as vendas e prestações de serviços, quer os outros rendimentos e ganhos apresentam, respetivamente, crescimentos de 315.385,60€ (+20,21%) e 55.067,39€ (+1,54%). Também as provisões (aumentos/reduções) registam um acréscimo de 456.511,05€ (+176,82%).

De seguida, apresenta-se a uma análise mais pormenorizada aos rendimentos e gastos, centrando esta análise nas contas consideradas mais significativas para permitir uma visão genérica da atividade desenvolvida em 2021.

^a Esta variação não é comparável com a que resulta da análise das despesas com o pessoal que está na página 10 deste documento, na medida em que são diferentes óticas contabilísticas (orçamental vs financeira)

b) Situação financeira específica

ATIVO

Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis

No quadro seguinte estão registados os movimentos ocorridos nas contas dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

Quadro 8 – Alterações nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

	Saldo Inicial	Aumento	Transferências	Alienações e Abates	Imparidades	Depreciações e Amortizações do Período	Saldo Final
Ativos Intangíveis							
Programas de computador e sistemas de informação	199.576,68 €	26.692,71 €	0,00 €	3.447,96 €	0,00 €	145.653,80 €	77.167,63 €
Propriedade industrial e intelectual	28.735,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.848,46 €	26.887,12 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subtotal	228.312,26 €	26.692,71 €	0,00 €	3.447,96 €	0,00 €	147.502,26 €	104.054,75 €
Ativos Fixos Tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	2.336.001,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.336.001,92 €
Edifícios e outras construções	50.757.923,72 €	817.751,28 €	765.596,90 €	455.327,12 €	0,00 €	1.895.707,12 €	49.224.640,76 €
Equipamento básico	2.089.271,68 €	1.666.908,10 €	14.398,91 €	144.599,96 €	0,00 €	1.120.118,34 €	2.491.461,48 €
Equipamento de transporte	20.947,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.059,59 €	13.887,47 €
Equipamento administrativo	525.214,59 €	502.123,20 €	0,00 €	157.538,45 €	0,00 €	306.628,61 €	563.170,73 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	334.564,28 €	344.203,58 €	0,00 €	3.587,05 €	0,00 €	86.682,94 €	588.497,87 €
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	467.972,31 €	4.157.724,61 €	-779.995,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.625.696,92 €
Subtotal	56.531.895,56 €	7.488.710,77 €	0,00 €	761.052,58 €	0,00 €	3.416.196,60 €	59.843.357,15 €
Total	56.760.207,82 €	7.515.403,48 €	0,00 €	764.500,54 €	0,00 €	3.563.698,86 €	59.947.411,90 €

Em 2021, foram abatidos bens no valor de 764.500,54€. O valor dos abates registado na rubrica de edifícios e outras construções de 455.327,12€, respeita ao desreconhecimento da empreitada de ampliação da antiga Escola Superior de Saúde, que saiu do património da UAlg, para o desempenho das atribuições e competências da Diretoria do Sul da Polícia Judiciária. A imparidade deste facto patrimonial foi reconhecida na gerência anterior de 2020.

Nos termos da al. c) do n.º 1 do art. 3.º do Decreto-lei n.º 5/2021, de 11 de janeiro, o campus da saúde, onde funcionou a Escola Superior de Saúde de Faro, saiu da orla patrimonial da Universidade do Algarve, para ser afeto ao desempenho das atribuições e competências da Diretoria do Sul da Polícia Judiciária. Este diploma determina ainda a integração no património da Universidade do Algarve do Prédio onde funciona a sede da Diretoria do Sul da Polícia Judiciária, sito na Rua do Município, números 5, 7, 9, 11, 17, 19, 21, 23 e 25 e na Rua Rasquinho número 12, em Faro.

Os abates registados nas restantes componentes derivam da verificação do inventário de património, cujos bens que estavam totalmente amortizados foram abatidos por motivos de total obsolescência e inoperacionalidade.

Participações Financeiras

No seguinte quadro, encontram-se as participações financeiras da Universidade do Algarve.

Quadro 9 – Investimentos Financeiros

	Fração do capital detido à data do relato	Quantia escriturada inicial
Participações de capital - ao custo		
Globalgarve, S A	1,37%	2.500,00 €
Ass. Centro de Incubação Empresas de Base Tec. Vasco da Gama	7,24%	5.000,00 €
AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve	5,66%	3.740,98 €
COTHN	2,12%	1.500,00 €
Algarve STP - Parque de Ciência e Tecnologia do Algarve	20,00%	5.000,00 €
CINTAL	20,00%	4.987,90 €
Total		22.728,88 €

Clientes, contribuintes e utentes

À data de 31 de dezembro de 2021, o valor em dívida de propinas é de 3.476.717,29€.

Quadro 10 – Dívida de Propinas

Ano Lectivo	Valor total em dívida a 31/12/2021	Valor total em dívida a 31/12/2020
2007/08	18.763,09 €	25.849,57 €
2008/09	7.992,14 €	17.639,42 €
2009/10	24.676,56 €	32.658,02 €
2010/11	31.023,78 €	50.951,91 €
2011/12	21.206,41 €	38.619,41 €
2012/13	68.161,82 €	98.208,90 €
2013/14	53.251,11 €	68.815,37 €
2014/15	70.846,92 €	98.114,06 €
2015/16	109.524,23 €	144.725,46 €
2016/17	133.713,59 €	184.432,85 €
2017/18	227.043,76 €	265.664,75 €
2018/19	306.414,98 €	355.878,16 €
2019/20	495.862,72 €	857.444,78 €
2020/21	662.273,57 €	1.157.953,71 €
2021/22	1.245.962,61 €	0,00 €
Total	3.476.717,29 €	3.396.956,37 €

Os clientes apresentam um valor de 349.918,95€.

Quadro 11 – Dívida de Clientes

	2021			2020		
	Antes de Imparidade	Imparidade	Após Imparidade	Antes de Imparidade	Imparidade	Após Imparidade
Cientes c/c	606.760,51 €	256.841,56 €	349.918,95 €	697.647,55 €	240.648,11 €	456.999,44 €
Utentes	3.506.038,75 €	1.843.673,54 €	1.662.365,21 €	3.424.749,50 €	1.819.664,43 €	1.605.085,07 €
Total	4.112.799,26 €	2.100.515,10 €	2.012.284,16 €	4.122.397,05 €	2.060.312,54 €	2.062.084,51 €

Outras contas a receber

No seguinte mapa, encontra-se a desagregação de Outras contas a receber:

Quadro 12 – Outras Contas a Receber

Outras contas a receber	2021	Variação	2020
Devedores por acréscimos de rendimentos			
Prestações de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de investigação	48.923,25 €	48.923,25 €	0,00 €
Outros acréscimos de rendimentos - Outros	10.325,84 €	-82.534,15 €	92.859,99 €
Outros devedores	60.850,00 €	17.490,70 €	43.359,30 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €	-1.500,00 €	1.500,00 €
Adiantamentos ao pessoal	8.232,78 €	0,00 €	8.232,78 €
Total	128.331,87 €	-17.620,20 €	145.952,07 €

Diferimentos

A seguir encontram-se desagregados os valores dos diferimentos do ativo.

Quadro 13 – Diferimentos – Ativo

Gastos a reconhecer	2021	Variação	2020
Bens consumíveis em stock	26.938,75 €	4.414,27 €	22.524,48 €
Seguros	31.829,99 €	21.187,63 €	10.642,36 €
Outros gastos a reconhecer	80.469,09 €	-45.542,61 €	126.011,70 €
Total	139.237,83 €	-19.940,71 €	159.178,54 €

Caixa e depósitos

No seguinte mapa encontra-se a desagregação dos valores em caixa e depósitos.

Quadro 14 – Caixa e Depósitos

	2021	Variação	2020
Depósitos à ordem			
Caixa Geral de Depósitos	4.081.043,44 €	1.088.302,54 €	2.992.740,90 €
Banco Santander Totta	4.550,35 €	287,71 €	4.262,64 €
Instituto Gestão Tesouraria Crédito Público	2.103.007,94 €	1.362.214,46 €	740.793,48 €
Outros depósitos	35.954,95 €	-10,00 €	35.964,95 €
Depósitos em instituições financeiras	6.224.556,68 €	2.450.794,71 €	3.773.761,97 €
Caixa	12.451,85 €	-395,80 €	12.847,65 €
Total	6.237.008,53 €	2.450.398,91 €	3.786.609,62 €

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O quadro seguinte apresenta os movimentos ocorridos nas contas do Património Líquido.

Quadro 15 – Alterações ao Património Líquido

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe										TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			
Posição no início do período	1	3.091.452,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.222.804,03 €	-6.547.280,56 €	-10.000,00 €	0,00 €	51.719.032,18 €	2.291.820,88 €	51.767.829,03 €	66.915,72 €	51.834.744,75 €
Alterações no período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.322.677,41 €	0,00 €	0,00 €	-406.895,37 €	-2.291.820,88 €	-376.038,83 €	-1.730,58 €	-377.769,41 €
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização do excedente de revalorização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.322.677,41 €	0,00 €	0,00 €	-406.895,37 €	-2.291.820,88 €	-376.038,83 €	-1.730,58 €	-377.769,41 €
	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.322.677,41 €	0,00 €	0,00 €	-406.895,37 €	-2.291.820,88 €	-376.038,83 €	-1.730,58 €	-377.769,41 €
Resultado líquido do período	3	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.034.806,38 €	4.034.806,38 €	0,00 €	4.034.806,38 €
Resultado Integral	4=2+3	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.322.677,41 €	0,00 €	0,00 €	-406.895,37 €	1.742.985,51 €	3.658.767,55 €	-1.730,58 €	3.657.036,97 €
Operações com detentores de capital no período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realizações de capital/património		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Entradas para a cobertura de perdas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras operações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	3.091.452,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.222.804,03 €	-4.224.603,15 €	-10.000,00 €	0,00 €	51.312.136,81 €	4.034.806,38 €	55.426.596,58 €	65.185,13 €	55.491.781,71 €

PASSIVO NÃO CORRENTE

Provisões

As provisões existentes resultam de processos judiciais em curso.

Quadro 16 – Provisões

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Garantias a clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Processos judiciais em curso	286.339,00 €	3.586,79 €	201.912,45 €	88.013,34 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias ambientais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contratos onerosos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reestruturação e reorganização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	286.339,00 €	3.586,79 €	201.912,45 €	88.013,34 €

As reversões verificadas respeitam a dois processos judiciais concluídos em 2021, cujos impactos foram bastante inferiores ao esperado.

Fornecedores

A seguir encontra-se discriminada a dívida a fornecedores c/c e a fornecedores de investimentos.

Quadro 17 – Dívida a Fornecedores

	Valor em dívida
Fornecedores c/c	73.912,25 €
Fornecedores de Investimento	11.961,35 €
Total	85.873,60 €

Estado e outros entes públicos

Quadro 18 – Estado e Outros Entes Públicos

	2021	Variações	2020
Retenção do Imposto sobre o Rendimento	310,00 €	-86,88 €	396,88 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	71.006,16 €	-13.010,86 €	84.017,02 €
Contribuições para a Segurança Social e ADSE	-106.915,64 €	273,76 €	-107.189,40 €
Caixa Geral de Aposentações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto de Selo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	-35.599,48 €	-12.823,98 €	-22.775,50 €

Desde 2011, encontra-se por receber o valor de 108.015,68€ da ADSE. Trata-se de uma duplicação de pagamentos à ADSE, estando em curso diligências com vista à sua recuperação.

Financiamentos obtidos

Nos Financiamentos obtidos encontram-se registados os subsídios reembolsáveis relativos às seguintes operações POSEUR:

Quadro 19 – Subsídios Reembolsáveis – POSEUR

Título da operação	Montante Máximo elegível	Contribuição Fundo de Coesão	Taxa de financiamento	Financiamento reembolsável	Financiamento não reembolsável	Receita recebida	Amortizações Acumuladas	Empréstimos Reembolsáveis a data de 31.12.2021
Residência Universitária Albarcor	78.934,78 €	69.996,66 €	95,00%	73.644,27	1.928,03 €	72.946,18 €	2.327,72 €	70.618,46 €
Eficiência Energética no Edifício 22 (ESGHT)	258.326,42 €	245.410,10 €	95,00%	242.009,76	3.400,34 €	187.648,55 €	0,00 €	187.648,55 €
Eficiência Energética no Edifício 27 (ISE principal)	186.211,94 €	176.901,34 €	95,00%	174.833,10	2.068,24 €	125.277,79 €	0,00 €	125.277,79 €
Eficiência Energética na Residência Ferragial (Lote 17)	72.912,28 €	69.266,77 €	95,00%	67.969,64	1.297,13 €	64.175,81 €	0,00 €	64.175,81 €
Edifício 28 (U)	394.078,01 €	374.374,11 €	95,00%	332.516,37	3.902,79 €	268.094,88 €	9.236,57 €	258.858,31 €
Eficiência Energética no Edifício 23 (ESEC)	213.046,09 €	202.393,78 €	95,00%	199.051,87	3.341,91 €	192.274,09 €	0,00 €	192.274,09 €
Eficiência energética no Edifício 6 (Cantina de Gambelas)	153.823,80 €	146.132,61 €	95,00%	143.783,93	2.348,68 €	116.086,97 €	0,00 €	116.086,97 €
Eficiência energética na residência (Lote E) da Universidade do Algarve	76.037,37 €	72.235,50 €	95,00%	70.774,88	1.460,62 €	60.729,01 €	0,00 €	60.729,01 €
Eficiência energética na residência Ferragial (Lote 16) da Universidade do algarve	72.913,17 €	69.267,51 €	95,00%	67.970,48	1.297,03 €	48.011,75 €	0,00 €	48.011,75 €
Total	1.506.283,86 €	1.425.978,38 €		1.372.554,30	21.044,77 €	1.135.245,03 €	11.564,29 €	1.123.680,74 €

Outras contas a pagar

A seguir encontram-se discriminados os montantes inscritos nas Outras contas a pagar.

Quadro 20 – Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar	2021	Variação	2020
Credores por acréscimos de gastos			
Remunerações a liquidar	6.410.720,01 €	-10.674,20 €	6.421.394,21 €
Juros a liquidar e outros gastos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros acréscimos de gastos	162.415,07 €	-68.664,47 €	231.079,54 €
Cauções - Exigível até 12 meses	54.099,60 €	16.909,65 €	37.189,95 €
Outros credores	1.091.172,08 €	31.489,67 €	1.059.682,41 €
Total	7.718.406,76 €	-30.939,35 €	7.749.346,11 €

É de referir que nos Outros Credores estão registados os valores em dívida a transferir para parceiros.

Diferimentos

A seguir encontram-se discriminados os valores inscritos nas contas de Diferimentos.

Quadro 21 – Diferimentos – Passivo

Rendimentos a reconhecer	2021	Variação	2020
Transferências e subsídios correntes obtidos com condições	3.926.141,51 €	1.843.893,02 €	2.082.248,49 €
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Propinas de formação inicial	162.631,10 €	34.148,59 €	128.482,51 €
Propinas de formação avançada	59.793,53 €	28.691,78 €	31.101,75 €
Outros	3.398,27 €	-851,92 €	4.250,19 €
Total	4.151.964,41 €	1.905.881,47 €	2.246.082,94 €

O acréscimo verificado nos diferimentos passivos está relacionado com os recebimentos provenientes de subsídios da empreitada de construção do edifício UAlg TEC CAMPUS, incluída no projeto ALG-01-0246-FEDER-000001 "Pólo Tecnológico", que se encontra em curso.

c) Rendimentos

O seguinte quadro estabelece a comparação entre as contas dos Rendimentos dos anos 2021 e 2020.

Quadro 22 – Estrutura de Rendimentos

Estrutura de Rendimentos	2021	Varição	2020
Impostos e taxas	8.857.086,77 €	409.324,81 €	8.447.761,96 €
Vendas	541.816,13 €	133.884,22 €	407.931,91 €
Prestações de serviços e concessões	1.334.437,69 €	181.501,38 €	1.152.936,31 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	48.735.339,78 €	974.346,53 €	47.760.993,25 €
Reversões	547.138,76 €	420.546,43 €	126.592,33 €
Outros rendimentos e ganhos	3.632.766,27 €	55.067,39 €	3.577.698,88 €
TOTAL	63.648.585,40 €	2.174.670,76 €	61.473.914,64 €

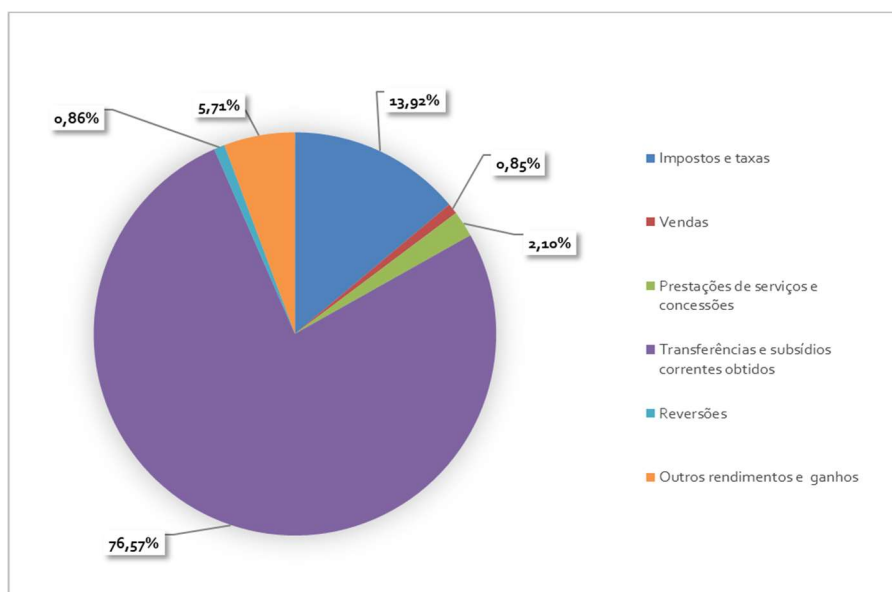
Comparativamente com 2020, assiste-se em 2021 a um aumento de 3,54% dos rendimentos totais, no valor de 2.174.670,76€. Este aumento é motivado por todas as componentes da estrutura de rendimentos, destacando-se as transferências e subsídios correntes obtidos e os impostos e taxas, que registam crescimentos respetivos de 974.346,53€ (+2,04%) e 409.324,81€ (+4,85%).

Com uma variação positiva estão também as reversões que mostram um acréscimo de 420.546,43€ (+332,21%).

Os crescimentos verificados nas vendas, nas prestações de serviços e nos outros rendimentos e ganhos foram de, respetivamente, 133.884,22€ (+32,82%), 181.501,38€ (+15,74%) e 55.067,39€ (+1,54%).

No Gráfico abaixo apresenta-se a estrutura de rendimentos para o ano de 2021.

Gráfico 2 – Estrutura de Rendimentos – 2021



O valor mais significativo, com 76,57%, refere-se a transferências e subsídios correntes obtidos, onde se incluem as transferências provenientes do Orçamento do Estado e as transferências no âmbito da Investigação, nomeadamente transferências provenientes da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Seguem-se, com 13,92%, os rendimentos com impostos e taxas, onde se registam as receitas de propinas de formação inicial, de pós-graduações, mestrados, doutoramentos, taxas e emolumentos.

Com 5,72% estão os outros rendimentos e ganhos. As vendas, as prestações de serviços e as reversões representam, respetivamente, 0,85%, 2,10% e 0,86% da estrutura total de rendimentos.

Vendas

Pelo quadro seguinte verificamos que a maior fatia das vendas corresponde a refeições, que representa 57,71% do total destes rendimentos.

Comparando os valores totais das vendas de 2021 com os de 2020, assistiu-se a um acréscimo de 32,82% (+133.884,22€).

Quadro 23 – Vendas

Vendas	2021	Varição	2020
Fotocópias, impressos e publicações	7.612,56 €	-336,51 €	7.949,07 €
Livros e documentação técnica	1.053,15 €	-921,63 €	1.974,78 €
Mercadorias	219.407,44 €	47.325,21 €	172.082,23 €
Refeições	312.671,98 €	87.767,83 €	224.904,15 €
Fardamentos e artigos pessoais	0,00 €	-121,96 €	121,96 €
Outros produtos	1.071,00 €	171,28 €	899,72 €
TOTAL	541.816,13 €	133.884,22 €	407.931,91 €

A venda de mercadorias e refeições apresentam, respetivamente, um aumento de 47.325,21€ (+27,50%) e 87.767,83€ (+39,02%).

Prestações de Serviços

Quando comparado com o ano anterior, em 2021 verifica-se um acréscimo de 15,74% nas prestações de serviços, o que representa uma variação positiva de 181.501,38€.

Destacam-se os aumentos de rendimentos com ações de formação, outros serviços e quotizações, que, respetivamente, registam acréscimos de 44.371,20€ (+83,71%), 72.810,53€ (+75,38%) e 25.000,00€ (+1.000,00%).

Também os atos clínicos e avaliação, inscrição em seminários, congressos e workshops, realização de trabalhos gráficos e alojamento registam subidas, assumindo, respetivamente, as variações positivas de 25.794,68€ (+34,07%), 3.461,06€ (+19,37%), 2.703,83€ (+176,19%) e 72.357,51€ (+13,50%).

Ao contrário, com variações negativas, encontram-se os serviços laboratoriais, os estudos, pareceres, projetos e consultadoria e a alimentação, que registam as diminuições respetivas de 15.114,52€ (-24,97%), 34.650,31€ (-12,04%) e 15.232,60€ (-70,94%).

Quadro 24 – Prestações de Serviços

Prestações de Serviços	2021	Varição	2020
Ações de formação	97.375,20 €	44.371,20 €	53.004,00 €
Atos clínicos e avaliação	101.509,68 €	25.794,68 €	75.715,00 €
Inscrição em seminários, congressos e workshops	21.326,06 €	3.461,06 €	17.865,00 €
Serviços laboratoriais	45.421,17 €	-15.114,52 €	60.535,69 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	253.248,16 €	-34.650,31 €	287.898,47 €
Realização de trabalhos gráficos	4.238,47 €	2.703,83 €	1.534,64 €
Alimentação	6.239,90 €	-15.232,60 €	21.472,50 €
Alojamento	608.179,64 €	72.357,51 €	535.822,13 €
Quotizações	27.500,00 €	25.000,00 €	2.500,00 €
Outros serviços	169.399,41 €	72.810,53 €	96.588,88 €
TOTAL	1.334.437,69 €	181.501,38 €	1.152.936,31 €

Impostos e Taxas

A seguir, apresenta-se uma análise detalhada dos impostos e taxas, onde se incluem as propinas de formação inicial.

Quadro 25 – Impostos e Taxas

Impostos e Taxas	2021	Varição	2020
Propinas formação inicial	3.394.633,30 €	-555.838,35 €	3.950.471,65 €
Propinas de pós-graduações	95.899,26 €	16.868,53 €	79.030,73 €
Propinas de mestrados	1.510.931,55 €	237.289,78 €	1.273.641,77 €
Propinas de doutoramentos	222.027,27 €	66.052,08 €	155.975,19 €
Propinas internacionais	1.966.065,28 €	420.319,23 €	1.545.746,05 €
Propinas - Outras	357.643,70 €	94.797,57 €	262.846,13 €
Propinas de mestrados integrados	165.802,91 €	12.424,70 €	153.378,21 €
Taxas de matrícula	536.943,51 €	110.271,41 €	426.672,10 €
Taxas de exames	4.505,00 €	-10.570,00 €	15.075,00 €
Taxas de melhorias de nota	12.440,00 €	3.027,18 €	9.412,82 €
Seguro escolar	98.263,45 €	10.087,17 €	88.176,28 €
Outras taxas	439.556,28 €	12.031,83 €	427.524,45 €
Multas	52.375,26 €	-7.436,32 €	59.811,58 €
TOTAL	8.857.086,77 €	409.324,81 €	8.447.761,96 €

O valor dos rendimentos com impostos e taxas registados em 2021 apresenta um acréscimo de 4,85%, face ao valor registado no ano anterior (+409.324,81€). No ano letivo 2021/22 foi dado início ao processo de emissão de faturas para cobrança de rendimentos provenientes de propinas. Este processo permitiu aperfeiçoar a distribuição destes rendimentos por ciclo de estudos, fazendo com que algumas das variações identificadas não sejam comparáveis com 2020, nomeadamente no que respeita às propinas de formação inicial e às propinas de estudantes internacionais, que apresentam variações de sinal contrário ao da evolução do respetivo número de estudantes. Em termos globais, o acréscimo de rendimentos reflete o aumento verificado no número de estudantes.

Transferências e subsídios correntes obtidos

Quadro 26 – Transferências e Subsídios Correntes

	2021	Variação	2020
Administração Central			
Estado	39.579.763,00 €	1.562.124,00 €	38.017.639,00 €
Outras Entidades	3.673.446,34 €	-14.536,83 €	3.687.983,17 €
Segurança Social	103.420,57 €	95.169,99 €	8.250,58 €
Administração local	194.025,68 €	183.098,93 €	10.926,75 €
Setor privado			
Empresas financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Entidades de setor não lucrativo	94.963,42 €	-78.084,49 €	173.047,91 €
Resto do mundo			
União Europeia - Instituições	3.876.787,71 €	-599.646,08 €	4.476.433,79 €
União Europeia - Países membros	1.105.249,69 €	-238.309,57 €	1.343.559,26 €
Países terceiros e organizações internacionais	73.904,43 €	57.702,92 €	16.201,51 €
Subsídios correntes obtidos	33.778,94 €	6.827,66 €	26.951,28 €
Total	48.735.339,78 €	974.346,53 €	47.760.993,25 €

As transferências provenientes da Administração Central representam 88,75% do total das transferências e subsídios correntes obtidos.

A Administração Central corresponde ao *plafond* atribuído pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado à Universidade de Algarve

e aos Serviços de Ação Social, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes, assim como as transferências, no âmbito dos projetos I&D, relativas à participação portuguesa e comunitária nesses projetos cofinanciados.

Em 2021, verifica-se um acréscimo nas transferências provenientes da Administração Central de 1.547.587,17€, o que representa um crescimento de 3,71%.

O Estado transferiu mais 1.562.124,00€ (+4,11%) do que em 2020. Já as outras entidades, assim como a FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, transferiram menos 14.536,83€ (-0,39%).

Também as transferências e subsídios provenientes da Administração Local registam em 2021 um acréscimo de 183.098,93€ (+1.675,69%). Este acentuado crescimento é proveniente do contrato-programa firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), com a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve (AD-ABC), com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e com todos os 16 municípios da região algarvia, tendo o mesmo como finalidade: “Alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve”.

Todos os outros subsídios à exploração, não provenientes da Administração Central, referem-se, fundamentalmente, a transferência para Projetos de Investigação e Unidades I&D celebrados em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual.

As principais entidades financiadoras destes projetos são:

- Fundação para a Ciência e Tecnologia, através de programas nos domínios científicos (PTDC), programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D comparticipação nacional;
- Comissão Europeia, através de projetos de investigação específicos, normalmente desenvolvidos por várias entidades parceiras, como o programa Erasmus +.

Em tendência contrária estão as transferências provenientes da União Europeia que registam um decréscimo de 837.955,65€ (-14,40%).

Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

As reversões de dívidas a receber registam em 2021 um decréscimo de 166.794,89€ (-131,76%).

Quadro 27 – Imparidades de Ativos

Reversões	2021	Variação	2020
Contas a receber de clientes	3.148,44 €	39.788,75 €	-36.640,31 €
Contas a receber de alunos	-43.351,00 €	-206.583,64 €	163.232,64 €
Total	-40.202,56 €	-166.794,89 €	126.592,33 €

Outros rendimentos e ganhos

Os Outros rendimentos e ganhos registam em 2021 um acréscimo de 55.067,39€ (+1,54%).

Quadro 28 – Outros Rendimentos e Ganhos

	2021	Variação	2020
Rendimentos suplementares			
Aluguer de equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aluguer de salas	58.614,98 €	-14.692,85 €	73.307,83 €
Aluguer de instalações desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aluguer do bar	13.069,96 €	970,36 €	12.099,60 €
Aluguer de autocarro	0,00 €	-70,50 €	70,50 €
Outros alugueres	41.378,46 €	32.142,71 €	9.235,75 €
Estudos, projetos e assistência tecnológica	6.050,00 €	-14.250,00 €	20.300,00 €
Outros rendimentos suplementares			
Compensação por cedência de pessoas ou instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Compensação de água e luz	77.882,81 €	-3.391,08 €	81.273,89 €
Compensação de telefone	0,00 €	-191,03 €	191,03 €
Compensação CTT	383,21 €	52,98 €	330,23 €
Patrocínios	21.621,95 €	16.696,33 €	4.925,62 €
Donativos	609.081,00 €	6.709,48 €	602.371,52 €
Artigos publicitários	0,00 €	-60,97 €	60,97 €
Outros rendimentos suplementares monetários	20.285,09 €	-74.895,51 €	95.180,60 €
Donativos não monetários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Recuperação de contas a receber	210,13 €	210,13 €	0,00 €
Ganhos em inventários	238,46 €	-4.212,10 €	4.450,56 €
Rendimentos e ganhos controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Outros rendimentos	0,00 €	-196.720,21 €	196.720,21 €
Rendimentos em investimentos não financeiros			
Outros rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros			
Correções relativas a períodos anteriores	1.898,58 €	5.843,23 €	-3.944,65 €
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	2.752.085,85 €	280.116,20 €	2.471.969,65 €
Outros não especificados	29.965,79 €	20.810,22 €	9.155,57 €
	3.632.766,27 €	55.067,39 €	3.577.698,88 €

A componente com maior peso nesta tipologia de rendimento é a Imputação de subsídios e transferências para investimentos, que representa 75,76% do total dos outros rendimentos e ganhos.

A “Imputação de subsídios e transferências para investimentos” refere-se a subsídios ao investimento que a UAlg e os SASUALg receberam mas que o reconhecimento do respetivo rendimento ocorre num horizonte temporal de médio/longo prazo, numa base sistemática, em paralelo com o registo das amortizações/depreciações do ativo fixo a que respeitam.

d) Gastos

Relativamente aos gastos e analisando-os na sua totalidade, comparativamente com 2020, em 2021 verifica-se um acréscimo de 0,68%, o que se traduz num aumento de 405.279,95€.

O aumento mais expressiva verifica-se nos fornecimentos e serviços externos com um crescimento de 1.007.866,31€ (+18,05%).

Também os outros gastos, os gastos de depreciação e de amortização e os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas registam, respetivamente, variações positivas de 369.170,19€ (+91,69%), 237.161,51€ (+7,13%) e 56.155,42€ (19,57%).

Com tendência contrária, temos as perdas por imparidades, as transferências e subsídios concedidos, as provisões de processos judiciais em curso, os gastos com pessoal e os gastos por juros e outros encargos que, respetivamente, registam decréscimos de 308.610,54€ (-88,47%), de 351.901,13€ (-15,08%), de 258.185,39€ (-100,00%), de 344.212,93€ (-0,74%) e de 2.163,49€ (-74,84%).

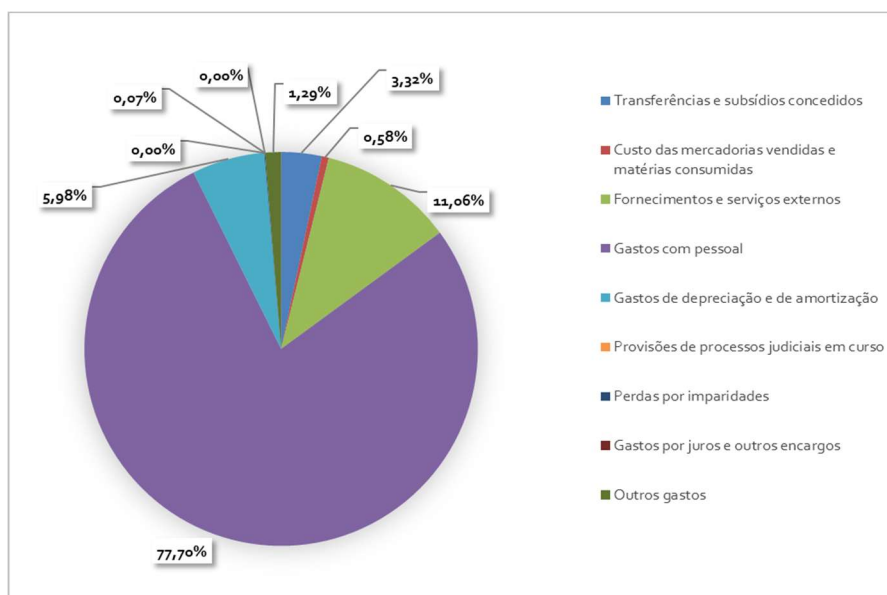
Quadro 29 – Estrutura de Gastos

Estrutura de Gastos	2021	Variação	2020
Transferências e subsídios concedidos	1.981.366,08 €	-351.901,13 €	2.333.267,21 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	343.076,47 €	56.155,42 €	286.921,05 €
Fornecimentos e serviços externos	6.590.617,35 €	1.007.866,31 €	5.582.751,04 €
Gastos com pessoal	46.324.028,21 €	-344.212,93 €	46.668.241,14 €
Gastos de depreciação e de amortização	3.563.698,86 €	237.161,51 €	3.326.537,35 €
Provisões de processos judiciais em curso	0,00 €	-258.185,39 €	258.185,39 €
Perdas por imparidades	40.202,56 €	-308.610,54 €	348.813,10 €
Gastos por juros e outros encargos	727,48 €	-2.163,49 €	2.890,97 €
Outros gastos	771.792,59 €	369.170,19 €	402.622,40 €
TOTAL	59.615.509,60 €	405.279,95 €	59.210.229,65 €

No gráfico 3 pode-se observar que do total de custos destacam-se os gastos com o pessoal, com uns significativos 77,70%, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos, onde se incluem as aquisições de materiais necessários ao funcionamento corrente das entidades, com 11,06%.

Os gastos de depreciação e de amortização representam 5,98% e as transferências correntes concedidas, onde se incluem as bolsas no âmbito de mobilidade de estudantes e investigação atribuídas, que representam 3,32% do total dos gastos.

Gráfico 3 – Estrutura de Gastos



Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado da seguinte forma:

Quadro 30 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Código das Contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
32/33	Existências iniciais	2.286,54 €	38.483,78 €
31	Compras	56.260,20 €	279.613,25 €
38	Regularização de existências	-8,24 €	-4,34 €
32/33	Existências finais	2.430,98 €	31.123,74 €
Custos no exercício		56.107,52 €	286.968,95 €

Fornecimentos e Serviços Externos

Numa análise particular aos fornecimentos e serviços externos destacam-se os designados encargos comuns da instituição, como sejam os custos com a eletricidade, água, combustíveis, comunicações, limpeza, vigilância das instalações, seguros e conservação e reparação.

Como se pode verificar no quadro seguinte, esta tipologia de custos regista em 2021 um acréscimo de 9,53% (234.647,26€).

Apenas as componentes de eletricidade e limpeza, higiene e conforto apresentam diminuições, cujas variações negativas foram, respetivamente, de 37.911,78€ (-4,40%) e 18.018,12€ (-4,37%).

Todas as restantes componentes cresceram, destacando-se os gastos de conservação e reparação que apresentam um aumento de 166.254,39€ (+55,02%).

Também com aumentos, estão os gastos com comunicação e com a vigilância e segurança que, respetivamente, registam crescimentos de 74.336,11€ (+49,33%) e 26.272,93€ (+6,70%).

O aumento verificado nos gastos com comunicação está associado à contratação de novas bases de dados de conteúdos pedagógicos e científicos, que estão disponíveis para consulta na Biblioteca da UAlg.

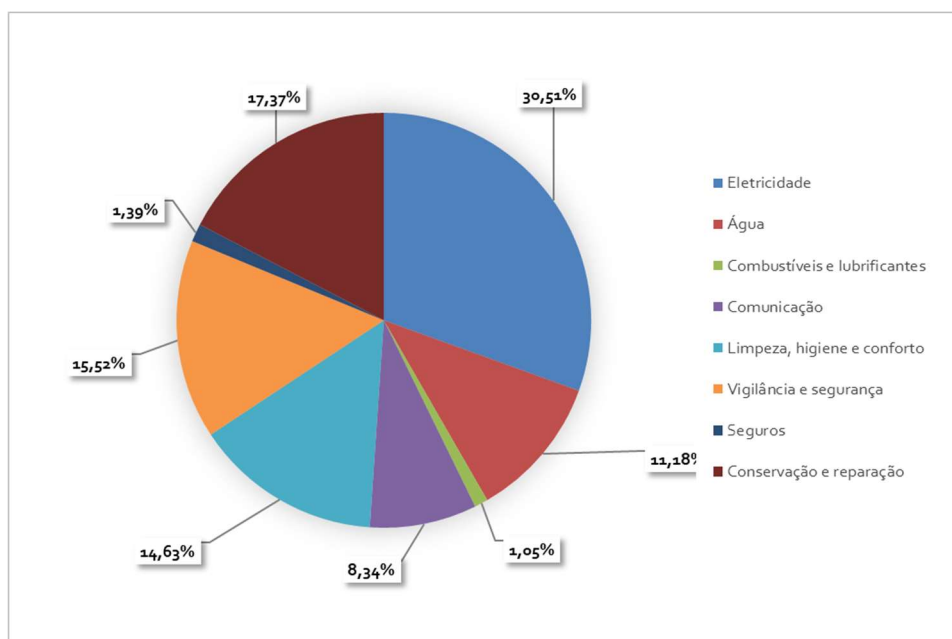
Igualmente, os gastos com a água, com os combustíveis e lubrificantes, e com seguros registam aumentos respetivos de 17.460,35€ (+6,15%), 4.433,82€ (+18,54%) e 1.819,56€ (+5,09%).

Quadro 31 – Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2021	Variação	2020
Eletricidade	822.858,31 €	-37.911,78 €	860.770,09 €
Água	301.394,14 €	17.460,35 €	283.933,79 €
Combustíveis e lubrificantes	28.348,98 €	4.433,82 €	23.915,16 €
Comunicação	225.026,85 €	74.336,11 €	150.690,74 €
Limpeza, higiene e conforto	394.606,45 €	-18.018,12 €	412.624,57 €
Vigilância e segurança	418.579,65 €	26.272,93 €	392.306,72 €
Seguros	37.590,67 €	1.819,56 €	35.771,11 €
Conservação e reparação	468.451,51 €	166.254,39 €	302.197,12 €
TOTAL	2.696.856,56 €	234.647,26 €	2.462.209,30 €

O Gráfico seguinte indica-nos a distribuição dos custos com fornecimentos e serviços externos, verificando-se que os de maior expressão são a eletricidade com 30,51%, a conservação e reparação com 17,37%, a vigilância e segurança com 15,52%, a limpeza, higiene e conforto com 14,63%, o consumo de água com 11,18% e a comunicação com 8,34%.

Gráfico 4 – Fornecimentos e Serviços Externos



O quadro seguinte mostra-nos outras contas de fornecimentos e serviços externos, cuja relevância é igualmente significativa.

Quadro 32 – Outros Fornecimentos e Serviços Externos

Outros Fornecimentos e Serviços	2021	Variação	2020
Honorários	414.641,65 €	166.000,07 €	248.641,58 €
Material de escritório	42.312,91 €	1.907,14 €	40.405,77 €
Despesas de representação dos serviços	17.266,34 €	5.386,74 €	11.879,60 €
Deslocações, estadas e transportes	124.555,43 €	20.533,38 €	104.022,05 €
Publicidade, comunicação e imagem	73.831,22 €	14.752,72 €	59.078,50 €
Trabalhos especializados	1.604.091,76 €	370.336,06 €	1.233.755,70 €
Produtos químicos e de laboratórios	292.293,25 €	76.517,83 €	215.775,42 €
Outros fornecimentos e serviços externos	1.324.768,23 €	117.785,11 €	1.206.983,12 €
TOTAL	3.893.760,79 €	773.219,05 €	3.120.541,74 €

Estes outros fornecimentos e serviços externos também registam uma variação positiva de 773.219,05€ (+24,78%). É de referir que esta estrutura de gastos sofreu em 2020 uma redução de 857.373,97€ (-21,55%), quando comparada com o ano de 2019. Considera-se que a redução registada em 2020 está fortemente relacionada com a conjuntura pandémica COVID19, que afetou a maior parte desse ano.

Este acréscimo registado em 2021, e não obstante a prevalência da pandemia COVID19, indica de certa forma, um retorno a níveis anteriormente verificados.

Deste modo, todas as componentes que integram esta tipologia de gastos registam variações positivas, destacando-se os trabalhos especializados que apresentam um crescimento de 370.336,06€ (+30,02%).

Os honorários, os outros fornecimentos e serviços externos, os produtos químicos e de laboratórios, as deslocações e estadas e os gastos com publicidade registam acréscimos respetivos de 166.000,07€ (+66,76%), 117.785,11€ (+9,76%), 76.517,83€ (+35,46%), 20.533,38€ (+19,74%) e 14.752,72€ (+24,97%).

Embora menos expressivos, também o material de escritório e as despesas de representação dos serviços registam aumentos de, respetivamente, 1.907,14€ (+4,72%) e 5.386,74€ (+45,34%).

Gastos com o Pessoal

Fazendo uma análise detalhada aos Gastos com o Pessoal temos a comparação entre os anos de 2021 e 2020 no quadro abaixo.

Quadro 33 – Gastos com o Pessoal

Gastos com o Pessoal	2021	Variação	2020
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	323.798,88 €	1.313,39 €	322.485,49 €
Remuneração base pessoal	29.615.652,49 €	-319.834,36 €	29.935.486,85 €
Suplementos e prémios	184.231,46 €	19.024,96 €	165.206,50 €
Prestações sociais directas	25.869,31 €	6.616,06 €	19.253,25 €
Subsídio de férias e Natal	5.246.883,17 €	-21.106,43 €	5.267.989,60 €
Subsídio de refeição	1.078.131,67 €	5.018,72 €	1.073.112,95 €
Abonos variáveis ou eventuais	192.669,03 €	26.337,36 €	166.331,67 €
Encargos sobre remunerações	8.669.661,83 €	-38.707,74 €	8.708.369,57 €
Remunerações por doença	714.197,75 €	67.468,61 €	646.729,14 €
Outros gastos com o pessoal	272.932,62 €	-90.343,50 €	363.276,12 €
TOTAL	46.324.028,21 €	-344.212,93 €	46.668.241,14 €

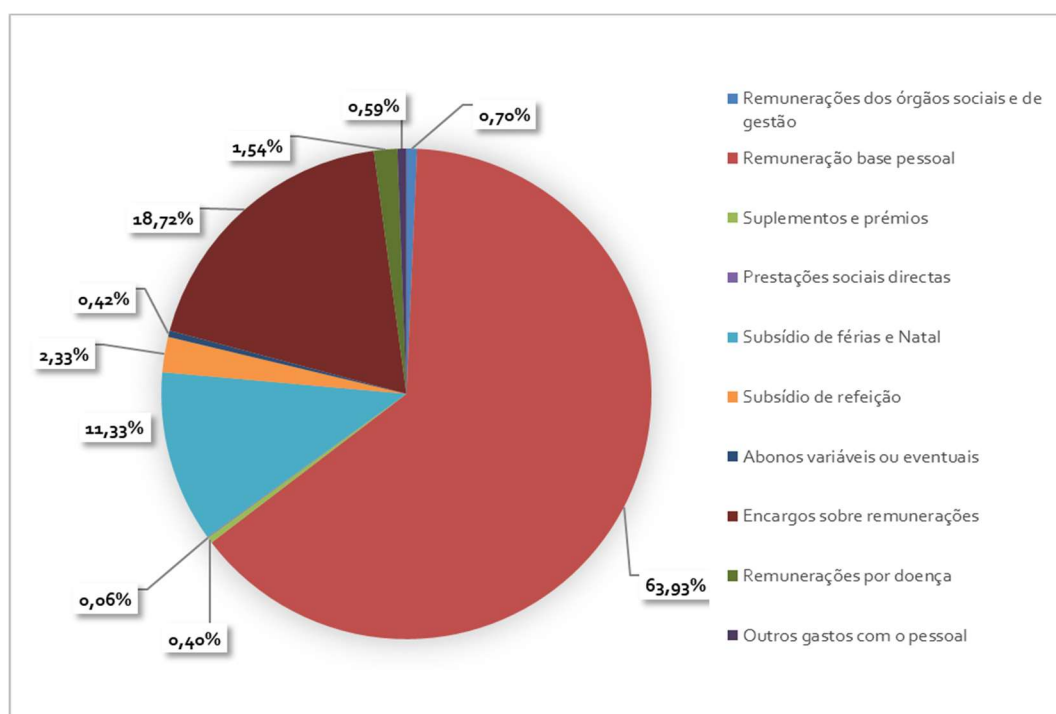
Quando comparados com o ano transato, em 2021 os gastos com o pessoal registam um decréscimo de 0,74%, o que representa uma variação negativa de 344.212,93€.

Este decréscimo é essencialmente explicado pela aposentação de colaboradores durante os anos de 2020 e 2021 e pela redução do valor dos subsídios de doença dos trabalhadores com o regime da Caixa Geral

de Aposentações. Também contribuiu para esta diminuição o absentismo por motivo de doença e parentalidade dos trabalhadores com o regime da Segurança Social.

Observando o Gráfico dos gastos com o pessoal, a esmagadora maioria (63,93%) diz respeito a remunerações base do pessoal, seguidos dos encargos sobre as remunerações com 18,72% do total dos gastos com pessoal. As contas de subsídio de férias e natal e subsídios de refeição representaram, respetivamente, 11,33% e 2,33% do montante global dos gastos com pessoal.

Gráfico 5 – Gastos com Pessoal



Transferências e subsídios concedidos

A grande maioria destes gastos respeitam ao pagamento de bolsas, cujo peso na estrutura global desta tipologia representa 89,29% (1.769.127,57€).

Quadro 34 – Transferências e Subsídios Concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2021	Variação	2020
Transferências correntes concedidas Estado	1.000,00 €	-28.893,00 €	29.893,00 €
Transferências correntes concedidas - Outras Entidades Públicas	55.227,16 €	55.227,16 €	0,00 €
Transferências correntes concedidas - Entidades Setor não Lucrativo	118.644,86 €	5.094,69 €	113.550,17 €
Transferências correntes concedidas - Famílias	1.769.127,57 €	-339.589,47 €	2.108.717,04 €
Transferências correntes concedidas - Resto do Mundo	37.366,49 €	-43.740,51 €	81.107,00 €
Total	1.981.366,08 €	-351.901,13 €	2.333.267,21 €

Em 2021 as transferências e subsídios concedidos registam um decréscimo de 351.901,13€ (-15,08%), essencialmente justificado pela diminuição registada no pagamento de bolsas de estudo e de investigação, cujo resultado é influenciado pela pandemia Covid19.

Provisões

Todos os valores inscritos em provisões resultam de processos judiciais em curso:

Quadro 35 – Provisões

	Quantia escriturada inicial	Reforços	Reversões	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Garantias a clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Processos judiciais em curso	286.339,00 €	3.586,79 €	201.912,45 €	88.013,34 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias ambientais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contratos onerosos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reestruturação e reorganização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	286.339,00 €	3.586,79 €	201.912,45 €	88.013,34 €

Outros gastos e perdas

Em 2021 os outros gastos e perdas apresentam um aumento de 367.006,70€ (+90,50%).

Quadro 36 – Outros Gastos e Perdas

Outros gastos	2021	Varição	2020
Outros gastos			
Impostos diretos	3,00 €	-4,50 €	7,50 €
Impostos indiretos	3,75 €	-9.003,62 €	9.007,37 €
Taxas	239.368,44 €	99.932,55 €	139.435,89 €
Dívidas incobráveis		-1.839,69 €	1.839,69 €
Perdas em inventários	12,95 €	-384,67 €	397,62 €
Abates	348.813,10 €	347.064,00 €	1.749,10 €
Correções relativas a períodos anteriores	124.543,40 €	-77.152,57 €	201.695,97 €
Quotizações	31.694,02 €	3.282,58 €	28.411,44 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros não especificados	27.817,90 €	7.740,08 €	20.077,82 €
Gastos por juros e outros encargos			
Juros e encargos suportados	33,94 €	-2.611,41 €	2.645,35 €
Serviços bancários	91,95 €	31,75 €	60,20 €
Outros	137,62 €	-47,80 €	185,42 €
Total	772.520,07 €	367.006,70 €	405.513,37 €

A componente com maior expressão nesta estrutura de gastos é “abates”, com uma variação positiva em 2021 de 347.064,00€. Neste caso, os abates são o desconhecimento do valor da empreitada de ampliação da antiga Escola Superior de Saúde, que saiu do património da UAlg, para o desempenho das atribuições e competências da Diretoria do Sul da Polícia Judiciária.

É de realçar que o acréscimo verificado na componente de taxas no valor de 99.932,55€ (+71,67%), respeita a pagamentos efetuados à A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, relativos a pedidos de acreditação de cursos.

Gastos com Depreciação e Amortizações

No que concerne aos Gastos de Depreciação e de Amortização constantes do quadro seguinte, verificamos que houve um acréscimo de 7,13%, ou seja, uma variação positiva de 237.161,51€.

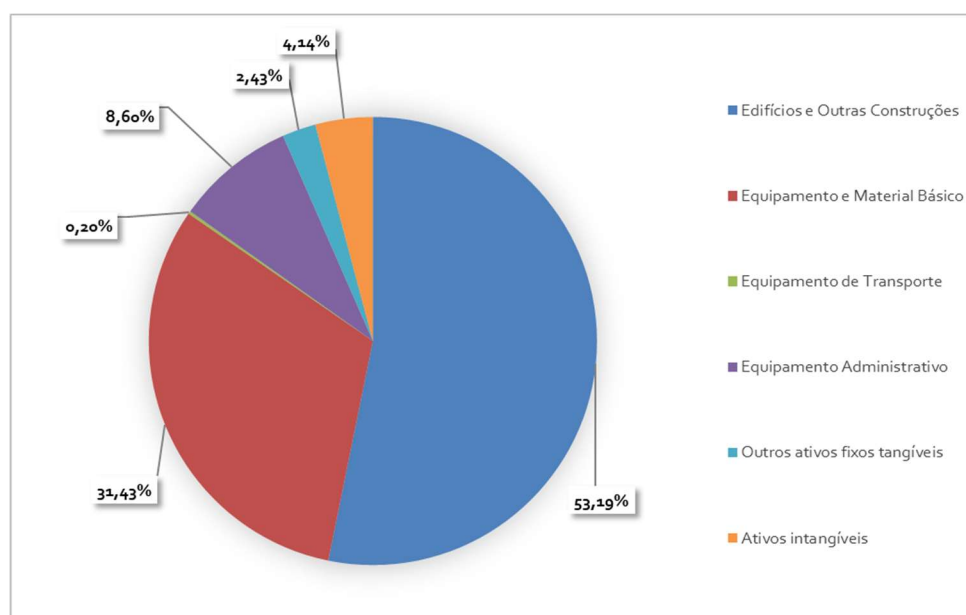
Quadro 37 – Gastos com Depreciações e Amortizações

Gastos de Depreciação e Amortização	2021	Varição	2020
Edifícios e Outras Construções	1.895.707,12 €	-18.860,68 €	1.914.567,80 €
Equipamento e Material Básico	1.120.118,34 €	115.345,65 €	1.004.772,69 €
Equipamento de Transporte	7.059,59 €	0,00 €	7.059,59 €
Equipamento Administrativo	306.628,61 €	120.429,56 €	186.199,05 €
Outros ativos fixos tangíveis	86.682,94 €	24.856,68 €	61.826,26 €
Ativos intangíveis	147.502,26 €	-4.609,70 €	152.111,96 €
TOTAL	3.563.698,86 €	237.161,51 €	3.326.537,35 €

As componentes que maior contributo prestam para este aumento são o equipamento administrativo e o equipamento e material básico que, respetivamente, registam acréscimos de 120.429,56€ (+64,68%) e 115.345,65€ (+11,48%).

Analisando o gráfico seguinte sobre os gastos de depreciação e de amortização, verifica-se que as componentes com maior expressão são as relativas a edifícios e outras construções, com 53,19% do total, logo seguidas pelas amortizações de equipamento e material básico, com 31,43%. As amortizações do equipamento administrativo representam 8,60%.

Gráfico 6 – Gastos de Depreciação e de Amortização



Juros e gastos similares suportados

Em 2021, esta componente apresenta um decréscimo de 2.163,49 €€ (-74,84%). Estes encargos respeitam a juros pagos pela mora no pagamento de faturas a fornecedores.

e) Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do período ascendeu a 4.033.075,80€, o qual deverá ser transferido para resultados transitados no período subsequente.

6. Acontecimentos após a data de relato

À data em que as contas são prestadas subsiste uma pandemia provocada pelo vírus Covid 19 que foi declarada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020. O ano de 2022 iniciou num contexto de situação de calamidade decretado em 27 de novembro de 2021, pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/2021.

Em 18 de fevereiro de 2022 é publicada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 25-A/2022 que declara a situação de alerta no âmbito da pandemia COVID19, que vigorará até 30 de março de 2022.

Apesar das circunstâncias adversas, não houve interrupção da atividade, tendo as contas sido elaboradas numa base de continuidade.

De referir que à data em que as Contas são prestadas persiste o estado de guerra entre a Rússia e a Ucrânia, iniciado no final de fevereiro de 2022, com um impacto social e económico que se prevê relevante e com efeitos que dependem da realidade de cada entidade e setor económico. Esta situação levará, por certo, a um aumento geral dos preços das matérias-primas, combustíveis e energia, situação que não deverá afetar significativamente o setor de atividade em que a UALG se insere.